



A influenciadora e humorista Gkay usa alfaiataria desconstruída

Reprodução/Pinterest



Modelagem clássica repaginada com uma jaqueta aviator

a esse ciclo intenso das tendências de moda.”

Dessa forma, Olívia destaca uma paleta mais suave para a época, com tons neutros — bege, marrom, alaranjados, acinzentados —, o que vai na contramão das tendências do ano passado, que eram cobertas de cores vivas. Em 2023, essas cores aparecerão somente nos detalhes — num acessório, numa bolsa, num cinto ou sapato.

A designer de moda Gio Dachi orienta, ainda, o uso de tecidos brilhosos e metalizados, que também estarão em alta e trazem um ar futurista e glamoroso. “Minha sugestão é sempre quebrar o brilhoso com uma peça opaca ou jeans. Nada mais conceitual do que manter um estilo casual chique despojado”, aconselha Gio.



Metalizado + alfaiataria

Reprodução/Redes sociais



A modelo Camila Coelho usa botas western, que são consideradas um grande clássico

Melhores acessórios

Para auxiliar na composição dos looks, os acessórios são extremamente bem-vindos. Olívia explica que as gargantilhas continuarão em alta, principalmente as que possuem pingentes em formato de flores, corações ou aquelas que têm cordão de veludo.

O momento também é oportuno para os cintos mais grossos que marcam a cintura, principalmente quando usados com vestidos ou blazer. Brincos maxi e faixas de cabelo, em uma estética mais voltada para o balé, ganham espaço pela praticidade na hora de dar acabamento.

*** Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Principais tendências

- Tons neutros: fáceis de combinar e que valorizem os detalhes, como acabamentos e texturas.
- Pontos de cor: as cores mais vivas e saturadas ficam em segundo plano, aparecendo nos detalhes, como acessórios.
- Modelagens clássicas: alfaiataria desconstruída, uma revisitação ao clássico com toque de modernidade — blazer oversized, ombreiras, combinações monocromáticas, risca de giz, modelagens estruturadas.
- Estampas clássicas: listra, xadrez e poá — todos revisitados, trazendo modernidade para algo tradicional, com aplicações ou trabalhos artesanais.
- Tecidos e texturas: muito couro e jeans, grandes focos do outono/inverno, por terem maior peso visual e trazerem contraste com o clássico. Como as modelagens e as cores estão mais tradicionais, o toque de modernidade vem nos tecidos e texturas, como o metalizado e o tweed, que seguem fortíssimos.

Peças coringas

- Casaco preto, que combina com tudo e é elegante.
- Segunda pele, para aquecer nos dias mais frios.
- Botas em cores neutras, como preto, branco, cinza e nude.
- Cachecol em tom minimalista, que traz conforto e charme.
- Jaquetas jeans, de couro e blazers, que são clássicos e versáteis.
- “Vale lembrar que essas peças já passaram pelos guarda-roupas, pois já estiveram na moda antes. Então, não deixe de adquirir as suas em brechós ou marcas de upcycling locais. Existem muitos brechós no Plano Piloto e no Entorno, com preços bastante acessíveis. E o melhor: uma diversidade enorme de modelos para que você entre na tendência, mas não perca a exclusividade e estilo”, aconselha Gio Dachi, designer de moda.